

HOSPITALIDADE NO AMBIENTE DOMÉSTICO E AS FESTAS PERNAMBUCANAS: RELAÇÕES, CARACTERÍSTICAS E DIFERENCIAL

Ladjane Milfont Rameh, Priscilla Carla Leite Marques, Sênia Regina Bastos

Ladjane Milfont Rameh é bacharel em Turismo pela UFPE, mestre em Extensão Rural e Desenvolvimento Local pela UFRPE e doutoranda no PPG em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi. Professora substituta do IFSP. Link de acesso ao Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8525775635530405> E-mail: ladjanerameh@bol.com.br Priscilla Carla Leite Marques é bacharel em Turismo pela UFPE, mestre pelo PPG em Antropologia da UFPE, pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Antropologia e Turismo - UFS. Link de acesso ao Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7662075444582781> E-mail: priscillaclm@gmail.com Sênia Regina Bastos é bacharel, mestre e doutora em História pela PUC-SP. Professora da Universidade Anhembi Morumbi. Link de acesso ao Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9403222681503465> E-mail: senia@anhembimorumbi.edu.br

Este estudo tem como principal objetivo analisar a importância da hospitalidade no ambiente doméstico em três festas que ocorrem anualmente em Pernambuco: Carnaval de Olinda, Festival de Inverno de Garanhuns e São João de Arcoverde. Especificamente, busca-se discutir a hospitalidade doméstica como grande característica, por vezes diferencial, das festas populares do estado. A pesquisa empírica teve como método principal o trabalho de campo, tendo a observação participante como foco. Em Olinda e Arcoverde foram também realizadas entrevistas aos agentes das folias. As festas são traços culturais de diferentes povos e seu acontecimento supõe o acolhimento. Apesar de serem bastante distintas e pertencerem a ciclos festivos diferentes, as festas estudadas possuem uma similitude ao terem como característica marcante em suas configurações a hospitalidade doméstica. Nesse cenário, em que se desenvolvem relações complexas e por vezes conflituosas, nas quais a dádiva e o comércio circulam e a interseção entre os domínios da hospitalidade se faz presente, identificou-se que a participação dos moradores tornou-se imprescindível, já que estes passaram a suprir as necessidades do público e, mais do que isso, essa dinâmica modificou completamente a configuração da festa, fazendo com que a hospitalidade doméstica se tornasse uma das principais características e uma importante marca na identidade dos acontecimentos. É sabido que no Brasil inteiro acontecem festas que atraem multidões a destinos que não possuem uma demanda permanente que justifique o investimento em mais equipamentos e serviços. Essas manifestações muitas vezes contam com a hospitalidade doméstica para acolher seu público, o que torna necessária a realização de pesquisas acadêmicas que avancem na compreensão desse fenômeno.

Palavras-chave: Hospitalidade doméstica; Festas; Carnaval; São João; Festival de Inverno

Referências: Associação dos Maracatus de Baque Solto de Pernambuco (2009). Catálogo de agremiações carnavalescas do Recife e Região Metropolitana. Recife: Prefeitura do Recife. Bakhtin, M. (1987). A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais. São Paulo/Brasília: Hucitec/UNB. Bueno, M. S. (2006). Festa: o dom do espaço. Revista Hospitalidade, São Paulo, ano III, n. 2, p. 91-103, 2 sem. Camargo, L. O. L. (2003). Os domínios da hospitalidade. In: Dencker, A. F. M.; Bueno, M. S. (org.) Hospitalidade: cenários e oportunidades. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, p. 07-28. _____. (2015). Os interstícios da hospitalidade. Revista Hospitalidade. São Paulo, v. 12, n. especial, p. 42-69, mai. 2015. Disponível em: <<http://www.rev Hosp.org/ojs/index.php/hospitalidade/article/view/574/643>>. Acesso em 13 nov. 2015. Canclini, N. G. (1983). As culturas populares no capitalismo. São Paulo: Brasiliense. Godbout, J. (1997). Recevoir c'est Donner. In: Communication 65. Paris: Du Seuil. Lynch, P.; MacWhannell, D. (2004). Hospitalidade doméstica e comercial. In: Lashley, C; Morrison, A. (Orgs.) Em busca da hospitalidade: perspectivas para um mundo globalizado. São Paulo: Manole, p. 25-52. Olinda, Lei Nº 5.852/2013. (2013) Plano Plurianual do Município de Olinda 2014 / 2017. Disponível em: <http://transparencia.olinda.pe.gov.br/orcamento/2014/PPA%202014_PMO.pdf>. Acesso em: 05 nov. 2015 Pitt-Rivers, J. (2012) The law of hospitality. HAU: Journal of Ethnographic Theory. vol. 2, n. 1, p. 501-517.